

28⁰ Encontro Internacional de Audiologia

24 a 27 de Abril de 2013 Bahia Othon Palace Salvador - Bahia









TÍTULO LIMIARES AUDITIVOS DE UM GRUPO DE IDOSOS

AUTOR(ES): BRUNA MACANGNIN SEIMETZ, BRUNA MACANGNIN SEIMETZ, LETICIA SOUSA FLORES

CO-AUTOR(ES): NATÁLIA SHARDOSIM COPETTI, NICOLLI BASSANI DE FREITAS, ANDREA KRUGER GONÇALVES, ADRIANE

RIBEIRO TEIXEIRA,

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O envelhecimento é um processo complexo e natural do organismo que tem como consegüência a degradação progressiva e alterações biológicas, psicológicas e sociais. A audição é uma função que, com o passar dos anos, sofre alterações decorrentes de lesões histopatológicas de orelha interna e nervo coclear, levando à diminuição da acuidade auditiva, sendo esta conhecida como presbiacusia. A presbiacusia é considerada uma doença crônica, de etiologia multifatorial, caracterizada por perdas sensorioneurais bilaterais, descendentes e progressivas com a idade. O objetivo do presente trabalho é apresentar um perfil dos limiares auditivos de um grupo de idosos. Foram avaliados 215 idosos, com 60 anos ou mais, sendo 69 homens e 146 mulheres. Todos passaram por avaliação audiológica por via aérea (250, 500, 1000, 2000, 3000, 4000, 6000 e 8000Hz) e via óssea (500, 1000, 2000 e 4000Hz). Posteriormente, os resultados foram inseridos em um banco de dados. A partir disto, foi calculada a média dos limiares auditivos, por freqüência e por orelha. Analisou-se que a média dos limiares auditivos dos idosos, na orelha direita, foi de 29.2dB para a freqüência de 250Hz, 29,2dB para 500Hz, 29,1dB para 1000Hz, 31,9dB para 2000Hz, 36,2dB para 3000Hz, 40,2dB para 4000Hz, 50,0dB para 6000Hz, 50,6dB para 8000Hz. Em relação à orelha esquerda, se observou que a média dos limiares auditivos dos idosos foi de 29,3dB para 250Hz, 28,9dB para 500Hz, 29,3dB para 1000Hz, 34,4dB para 2000Hz, 38,2dB para 3000Hz, 41,7dB para 4000Hz, 52,6dB para 6000Hz e 51,5dB para 8000Hz. A média dos limiares auditivos do grupo de idosos avaliados se apresentou menor nas freqüências baixas e médias, mas houve aumento da média dos limiares encontrados nas freqüências altas, evidenciando uma configuração audiométrica descendente. Comparando-se as freqüências, não houve diferenca significativa entre os limiares de ambas as orelhas, configurando-se assim um perfil bilateral simétrico. Estes achados são compatíveis com a perda auditiva provocada pelo processo de envelhecimento.